



Associação Nacional de Municípios Portugueses
Secção de Municípios para os
Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável

Relatório

COMUNICAÇÃO EM ODS

Outubro 2023

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

ÍNDICE

1. Enquadramento -----	03
2. A Importância da Comunicação em ODS -----	03
2.1. A Comunicação Interna -----	03
2.2. A Comunicação Externa -----	04
3. Metodologia de Trabalho -----	05
4. Estado da Arte - Comunicação em ODS -----	06
4.1. Oportunidades -----	06
4.2. Constrangimentos -----	07
4.3. Redes que potenciam o Trabalho e a Comunicação em ODS -----	08
4.4. Casos de Estudo -----	09
5. Propostas da Secção -----	10
5.1. Eixos Estratégicos e Linhas de Ação -----	11
5.1.1. Dimensão Local -----	11
5.1.2. Dimensão Intermunicipal -----	12
5.1.3. Dimensão Nacional -----	12
5.1.4. Dimensão Transnacional -----	12
6. Conclusão -----	13
7. Referências de Apoio – Webgrafia -----	14
8. Anexos -----	15
Anexo 1 – Eixos Potencializadores da Comunicação por ODS ---	15
Anexo 2 – Exemplos de Boas Práticas – Câmara Municipal de Loures -----	16
Anexo 3 – Exemplos de Boas Práticas – Câmara Municipal da Maia -----	21
Anexo 4 – Exemplos de Boas Práticas – Câmara Municipal do Seixal -----	24

1. ENQUADRAMENTO

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e respetivas 169 metas, preconizados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e em vigor desde 2016, têm como propósito «Não deixar ninguém para trás» na construção de um mundo melhor. O presente relatório de Comunicação em ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) resulta de um desafio lançado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) em reunião plenária da Secção de Municípios para os ODS (janeiro de 2023).

A proposta adota uma metodologia de trabalho que assenta na nomeação de relatores para a elaboração de documentos de diferentes temas.

Neste tema concreto da Comunicação em ODS, procura-se diagnosticar e refletir sobre a situação atual dos mecanismos de comunicabilidade e divulgação, assim como apresentar estratégias de potencialização da arte de comunicar os ODS nas suas várias dimensões.

O intuito é que este documento constitua uma ferramenta de trabalho que ajude a otimizar e agilizar meios e processos, de modo que os ODS sejam cada vez mais assumidos como um compromisso comum na construção de um mundo mais justo, mais digno, mais inclusivo e sustentável para todos.

2. A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EM ODS

2.1. A Comunicação Interna

Uma cultura de sustentabilidade é alcançada quando todos os colaboradores de uma entidade/Município internalizam os valores sociais, económicos e ambientais da sustentabilidade.

É inviável colocar em prática uma gestão sustentável se os trabalhadores não contribuírem com a sua parte neste desafio, pois será determinante que os mesmos possam ser vistos como elementos essenciais deste processo.

A sustentabilidade deverá estar na agenda dos municípios e o setor da comunicação não é exceção.

A promoção de práticas e ações com o objetivo de proporcionar uma Agenda para o Desenvolvimento Sustentável nas suas 5 dimensões (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias) deverá integrar hoje as estratégias municipais, traduzindo-se paralelamente na transmissão de confiança e de segurança aos munícipes e trabalhadores, e numa cooperação ativa com todas as partes interessadas.

A atividade municipal tem atualmente um propósito de cidadania e deverá desempenhar um papel essencial na melhoria da sociedade, incluindo o avanço das oportunidades económicas, sociais, culturais e ambientais.



Para a assimilação desta dinâmica, todos os membros do Município (executivo, dirigentes e funcionários) devem estar sensibilizados para a necessidade de incorporar práticas sustentáveis na organização, mas também nas suas rotinas pessoais, tornando-se assim elementos essenciais deste e neste processo.

Nesse sentido, será igualmente pertinente a aposta em sessões internas de sensibilização e comunicação, para divulgar/formar para a prática da sustentabilidade, dessa forma estará garantida uma dinâmica interna com pressupostos de sucesso e de progressão.

2.2. A Comunicação Externa

Enquanto a comunicação interna de uma organização/Município tem como objetivo alcançar e envolver toda a estrutura, a comunicação externa pretende atingir, da maneira mais eficiente e positiva possível, os públicos de interesse externos à organização.

Neste sentido, torna-se imprescindível um plano de comunicação externa, que não só defina o público-alvo, mas que também se foque em promover a cooperação da forma correta e em realizar ações que aumentem o envolvimento de todas as partes interessadas.

Pode-se então afirmar que os maiores objetivos deste tipo de comunicação assentam na seguinte metodologia:

- Divulgar corretamente a missão, a visão, os valores e o posicionamento do município para os diferentes públicos externos;
- Gerar conhecimento acerca de marca, produto e/ou serviço que se pretende promover a nível da sustentabilidade/ODS;
- Produção de conteúdo estratégico, para comunicar as matérias em apreço; analisar as características do público-alvo (em que redes sociais estão, idade, perfil de consumo);
- Criar conteúdos frequentes e consistentes, que gerem interesse nas partes interessadas.

Torna-se fundamental padronizar a comunicação da organização/Município pois, quando essa comunicação é feita de forma organizada, coerente e consistente, ficará mais claro para os públicos-alvo o que se pretende comunicar.

Em resumo, torna-se importante comunicar os ODS, como parte integrante da estratégia da entidade/Município, criando assim parcerias e conduzindo a uma atividade concertada para o desenvolvimento e implementação dos ODS, tendo em linha de conta:

- A comunicação externa da estratégia de sustentabilidade com os stakeholders, incorporada na temática ODS de forma transparente e objetiva, constrói credibilidade, confiança e promove a participação, não descurando a partilha das boas práticas, criando valor para a entidade (municipal) e promovendo, desta forma, a estratégia de sustentabilidade/ODS que se pretende operacionalizar, sendo assimilada pelos diversos parceiros (escolas, empresas, instituições...etc.);



- Importa ainda realçar a importância de se definir previamente o modelo de comunicação em ODS e alimentar o mesmo com ações e iniciativas complementares a esta matéria, alinhando as iniciativas municipais em prol de uma estratégia de comunicação concertada no tempo e na própria dinâmica interna da organização.

Por último, importa salientar que, em paralelo com os dois grandes eixos de comunicação interna e externa, numa escala mais pormenorizada, as dimensões da Comunicação em ODS formam uma esfera que abrange quatro vertentes essenciais que também se interligam e complementam: Local, Intermunicipal, Nacional e Transnacional (cf. Ponto 5.1. – Eixos Estratégicos e Linhas de ação).

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

O grupo de trabalho é composto por elementos das câmaras municipais de Loures, Maia e Seixal (municípios com 135.000 a 200.000 habitantes). Tendo em conta a distância geográfica, e também por questões de eficiência em geral, optou-se por levar a cabo reuniões semanais online, via plataforma Teams, com a duração de cerca de uma hora cada. Ao todo houve 10 reuniões de trabalho para a elaboração do presente Relatório, tendo a primeira sido realizada no dia 6 de junho e a última no dia 21 de setembro.

Em cada reunião de trabalho procurou-se recolher contributos dos elementos que integram o grupo de trabalho, quer a nível de opiniões individuais, fruto da experiência de cada elemento, quer a nível de trabalho institucional, inclusivamente, por vezes, consolidado já em documentos de trabalho. Também se consultaram os portais institucionais de várias câmaras municipais para estudar o que é praticado no que respeita à comunicação em ODS.

Uma vez que as câmaras municipais envolvidas na elaboração deste relatório integram áreas metropolitanas, tem-se a consciência de que não seria correto assumir que a realidade dessas autarquias reflete o plano nacional. Assim, também se procurou pedir a participação de outras autarquias numa reunião específica, para se recolher, através do método de entrevista aberta, contributos que poderiam ser, à partida, diversos e, assim, também mais representativos do que poderia ser o panorama geral da comunicação em ODS a nível nacional. Os critérios para a seleção destas outras câmaras municipais foram a dimensão (em termos de habitantes), a representatividade geográfica de vários quadrantes nacionais e o que (não) se conhece do seu trabalho a nível dos ODS. Neste sentido, foram contactadas três câmaras municipais, com 3000 a 50 000 habitantes, dos distritos de Coimbra, Leiria e Faro. A Câmara Municipal de Miranda do Corvo (com 13 000 habitantes, da zona de Coimbra) teve a gentileza de partilhar o que tem sido a sua realidade na comunicação em ODS.



Contudo, verificaram-se constrangimentos na obtenção de respostas aos outros dois convites endereçados (através de email e posterior seguimento por contacto telefónico). A Câmara Municipal de Pedrógão Grande marcou presença numa reunião online, mas foi apenas um encontro informativo, uma vez que a pessoa que estaria por dentro da temática estava ausente por motivo de férias. No entanto, o contacto seguinte acabou por não acontecer, apesar dos contactos posteriores do grupo de trabalho.

Esta situação denota, por si só, fragilidades em termos da comunicação em ODS, por não ser fácil identificar interlocutores nas autarquias que possam dar resposta a este tema e/ou pela ausência de resposta.

No global, o trabalho de pesquisa qualitativa realizado permitiu, assumindo-se a generalização dos dados levantados, que se fossem identificando boas práticas, pontos fortes e constrangimentos na comunicação em ODS, que se irão explanar mais em pormenor na secção seguinte.

4. ESTADO DA ARTE - COMUNICAÇÃO EM ODS

A comunicação em ODS difere muito entre municípios e isso tem a ver com a dimensão de cada território e número de habitantes, os meios de comunicação de que as câmaras municipais dispõem, situação que está muitas vezes relacionada com a questão financeira, as decisões políticas e técnicas, e a possibilidade de ter ou não recursos humanos que desenvolvam este tema.

No entanto, existem casos de boas práticas que podem servir de exemplo e como fonte de inspiração e mobilização para os municípios menos dinâmicos na comunicação em ODS, e a disponibilidade desses municípios em partilhar conhecimentos, informação e materiais (suportes de comunicação).

Verifica-se ainda que existe uma predominância da associação dos ODS às iniciativas que os municípios já realizam em relação à criação de novas iniciativas de promoção dos ODS.

4.1. Oportunidades

Apesar dos constrangimentos que se abordam mais à frente, a comunicação em ODS tem como pontos fortes:





1. Eficácia

O facto de a comunicação para o desenvolvimento sustentável ser particularmente eficaz na construção de pontes entre as pessoas, tendo em conta que a preocupação em deixar um mundo melhor para as próximas gerações é global.



2. Linguagem clara

A possibilidade de utilizar uma linguagem incisiva e clara, com verbos de ação como «eliminar» e «erradicar» com vista à redução de problemas globais que a todos afetam.



3. Mensagens poderosas

O facto de as mensagens «não deixar ninguém para trás» e «todos contam» serem poderosas ao nível da comunicação.



4. Diversidade de suportes

A diversidade de suportes de comunicação que podem ser utilizados.



5. Partilha

A possibilidade de partilha de informação entre municípios.

4.2. Constrangimentos

Apesar de considerarmos que podem e devem ser ultrapassados, existem constrangimentos ao nível nacional e local na comunicação ODS:

Ao nível nacional

- Ausência de Plano de Comunicação da Agenda 2030_ODS;
- A dependência do ciclo governativo para aplicação de instrumentos de longo prazo (2030);
- A não uniformização da sua aplicabilidade nos territórios, dada a sua heterogeneidade;
- Os diferentes níveis de desenvolvimento associados a cada município/freguesia;
- O facto de nem sempre haver partilha de informação. Por exemplo, existem disponíveis exposições sobre ODS que podem ser solicitadas pelos municípios à RICD, mas nem todos os municípios o sabem.

Ao nível local

- Ausência de recursos humanos, técnicos e financeiros para implementação do Plano de Comunicação;
- Falta de transmissão de conhecimento/comunicação/articulação entre as unidades orgânicas dos municípios.



4.3. Redes Que Potenciam o Trabalho e a Comunicação em ODS

São consideradas boas práticas dos municípios aquelas que são atividades regulares, que tenham um impacto concreto (mensurável), que estejam alinhadas com as metas dos ODS e, finalmente, que contribuam positivamente para metas de pelo menos três ODS diferentes.

Existem muitos municípios com boas práticas, mas não há dúvida de que a divulgação do trabalho que é feito, e portanto, a comunicação em ODS, está muito relacionado com a adesão a redes e plataformas comuns.

Estas redes e plataformas permitem, entre outros, perceber a situação de cada município, por um lado, e o que se está a fazer menos bem e que áreas podem ser melhoradas. No fundo, permite uma análise da comunicação em ODS, que é muito importante quando se pretende fazer mais e melhor.

Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento (RICD)

(criada em 2013)

A Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento (RICD) é constituída por 22 municípios portugueses comprometidos com a realização de um trabalho mais estruturado e eficaz no combate à pobreza, no âmbito das suas ações de cooperação para o desenvolvimento com entidades congéneres nos Países de Língua Oficial Portuguesa.

<http://www.redesparaodesenvolvimento.org/pt/ricd/ricd>

Rede CESOP-Local/Territórios Sustentáveis – Observatório Autárquico para os Territórios Sustentáveis

(criada em 2017)

Esta rede resulta de uma parceria entre os municípios portugueses e a Unidade de Investigação Aplicada CESOP-Local da Católica-CESOP em prol do desenvolvimento sustentável ao nível local em Portugal. Monitoriza o grau de sustentabilidade do território, a dinâmica de envolvimento das partes interessadas e o grau de desempenho da organização autárquica.

<https://cesop-local.ucp.pt/rede-cesop-local>

Plataforma ODS Local

(criada em 2021)

Iniciativa que visa mobilizar os municípios e outras entidades relevantes para a concretização, ao nível local, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030 das Nações Unidas. Nasceu de uma parceria entre o Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS), o OBSERVA (ICS-Universidade de Lisboa), o MARE (Universidade Nova de Lisboa) e a 2adapt, e é apoiada pela Fundação “la Caixa”. Esta plataforma permite perceber o trabalho de cada município que está registado.

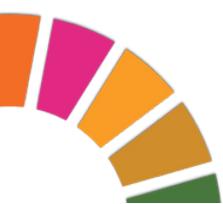
<https://odslocal.pt/>

Secção de Municípios para os ODS da ANMP

(criada em 2022)

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) é uma entidade de direito privado, fundada em maio de 1984, e tem como fim geral a promoção, defesa, dignificação e representação do Poder Local. As secções de municípios da ANMP têm como objetivo agrupar municípios com especificidades afins e interesses comuns. É o caso da Secção de Municípios para os ODS, criada em 2022, e composta por 81 municípios.

<https://anmp.pt/seccao-de-municipios-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>





4.4. Casos de estudo

Como está explanado na metodologia, para termos uma ideia um pouco mais clara do trabalho que está a ser desenvolvido por municípios fora das áreas metropolitanas contactámos outras autarquias, obtendo apenas respostas por parte da Câmara Municipal de Pedrógão Grande (presente apenas numa reunião online, mas na qual não obtivemos respostas sobre a comunicação em ODS) e Câmara Municipal de Miranda do Corvo.

No que concerne à Câmara Municipal de Miranda do Corvo, integrada na RICD desde a sua criação, esta realiza há muito tempo atividades de relevo e que contribuem para o cumprimento dos ODS. É o caso de atividades com a comunidade escolar, da biblioteca municipal, da iniciativa Plug In (reciclagem) e do Centro de Estágios Trail Running – Trilho dos Abutres, realizada em parceria com a Associação Abutrica.

No entanto, a divulgação dessas iniciativas para o exterior não está associada, quer em termos de conteúdos, quer em termos de design, aos ODS. Eventualmente, quando é feita uma reportagem, é feita referência à Agenda 2030 e aos ODS.

Ao nível interno, a grande maioria dos trabalhadores também ainda não está sensibilizada para esta matéria. Um dos motivos pode ser o facto de apenas duas pessoas estarem a trabalhar na comunicação e divulgação dos ODS, além de terem muitas outras matérias sob sua responsabilidade, numa câmara municipal de pequena dimensão.

Uma das questões abordadas foi a importância das ações de formação na sensibilização para a comunicação em ODS.

É de referir, no entanto, o valoroso empenho e motivação das pessoas contactadas, que pretendem fazer muito mais e estão disponíveis para aprendizagens, parcerias e uma divulgação mais eficaz junto da população.

Outro aspeto destacado foi o de que o trabalho de maior visibilidade da Câmara Municipal de Miranda do Corvo relativamente aos ODS tem a ver com a ligação à RICD e que o projeto People & Planet tem sido fundamental no financiamento de projetos nacionais.

Relativamente às diversas dimensões da comunicação (local, nacional, intermunicipal, transnacional), a dimensão local e a ligação entre municípios são aquelas que são consideradas mais desenvolvidas, sendo que os municípios estão a fazer mais pelo cumprimento dos ODS do que o estado central, percurso em que a ANMP está a ter um importante papel.



5. PROPOSTAS DA SECÇÃO

A definição de uma política de comunicação em ODS assenta na elaboração de um plano de comunicação que tem a finalidade de dar resposta aos desafios gerais identificados, através do desenvolvimento de ações específicas e da implementação de linhas orientadoras.

É expectável que este plano contribua para as seguintes ações ou compromissos:



Melhorar a colaboração de todos os intervenientes



Promover uma cultura de transparência da informação



Diminuir os obstáculos nos fluxos de informação



Articular harmoniosamente as diversas atividades



Aumentar a visibilidade e a credibilidade externa dos ODS

Tendo por base estes pressupostos, torna-se premente que os municípios possam disponibilizar, dentro da organização, recomendações e guias práticos para a integração da sustentabilidade na estratégia organizativa, definir o modelo de atuação, tendo como suporte o posicionamento que pretende desenvolver sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente:

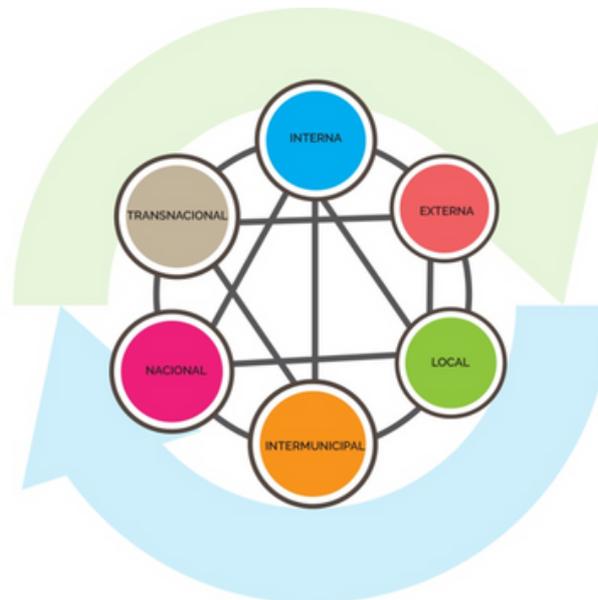
- Alinhamento das atividades do município com a linguagem ODS;
- Identificar oportunidades, ações, iniciativas e projetos com base nos ODS;
- Afirmar o desenvolvimento sustentável como «motor» de crescimento do concelho/território;
- Alinhar as metas e os objetivos estratégicos municipais em curso e o seu potencial com os ODS;
- Alinhar a estratégia com a Comunicação, ou seja, traduzir as prioridades e atividades municipais em «linguagem ODS», com a perspetiva de comunicar mais eficazmente internamente e com os *stakeholders*;
- Fortalecer o *mindset* da estrutura e orgânica municipal, posicionar internamente o desenvolvimento sustentável como impulsionador de crescimento e inovação para a organização e conseqüentemente para todos os membros (executivo, dirigentes e funcionários);
- Definição de metas de dentro para fora da organização e alinhar as mesmas com a estrutura orgânica municipal e os ODS.



5.1. Eixos Estratégicos e Linhas de Ação

No que concerne à esfera da Comunicação em ODS em termos estratégicos, esta deverá englobar várias dimensões que se interrelacionam e complementam, potenciando um fluxo eficaz de partilha de ações, conhecimentos e experiências.

As diferentes escalas de abordagem, os vários agentes intervenientes – locais, intermunicipais, nacionais e transnacionais – atuam em sinergias complementares e circulares.



DIMENSÕES DA COMUNICAÇÃO EM ODS

5.1.1 Dimensão local

- Estabelecer um calendário para mencionar os ODS de forma recorrente nos meios de comunicação de cada município;
- Integrar os ODS nas empresas municipais e intermunicipais;
- Adotar um memorando interno para definição de procedimentos relacionados com o fluxo de informação;
- Rever os conteúdos dos sites municipais em termos de configuração para os ODS;
- Colocação de logotipo dos ODS na assinatura digital (email);
- Identificar, em cada proposta de deliberação camarária, e sempre que aplicável, até três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para os quais concorrem as propostas;
- Divulgação nos meios de comunicação municipais (sites, boletim, etc.);
- Criação de um espaço na rede interna do município;
- Aumentar o envolvimento da população, nomeadamente através do orçamento participativo e de outras iniciativas de participação pública;
- Trabalhar com a comunidade escolar, por exemplo através do jogo: [Almejar2030 \(webnode.pt\)](http://Almejar2030.webnode.pt);
- Produção de outdoors sobre a temática dos ODS em cada município;
- Produção de materiais de merchandising.



5.1.2. Dimensão Intermunicipal

- Comunicação entre municípios sobre materiais de divulgação que podem ser partilhados, através da criação de uma bolsa de recursos existentes entre municípios (cubos ODS, exposições, jogos, etc.);
- Estabelecimento de parcerias para projetos integrados relativos aos ODS que estimulem a troca de iniciativas entre municípios, incrementando assim diversos canais de comunicação;
- Articulação com a ANMP, potenciando a comunicação em ODS nos municípios que começam agora a desenvolver essa temática.

5.1.3. Dimensão Nacional

- Metodologia universal de comunicação;
- Uniformização dos ODS (imagem e nome) – Imagem (identidade visual) – é importante que a simbologia e a terminologia sejam as adotadas pelo RVN;
- Programas de capacitação financiados pelo Estado Central para o nível local;
- Programas de financiamento para o desenvolvimento e implementação dos planos de comunicação locais;
- Realização de ações de formação em áreas estratégicas de comunicação que contribuam para o desenvolvimento de competências de disseminação das atividades realizadas;
- Desenvolvimento de campanha de divulgação dos ODS, com base em:
 - ▶ Convite a personalidades públicas para participarem na campanha e alertarem para a importância de todos contarem para o cumprimento dos ODS;
 - ▶ Inserção do logotipo do(s) ODS respetivo(s) em notícias com destaque nacional;
 - ▶ Produção de um vídeo nacional sobre os ODS (vídeo genérico para utilização de todos os municípios) /possibilidade de inclusão de fotografias/vídeos de todos os municípios;
 - ▶ Anúncios na imprensa sobre os ODS;
 - ▶ Produção de uma newsletter digital mensal com notícias sobre ODS que seriam fornecidas pelos municípios – ações, iniciativas, projetos que se estão a realizar;
- Exposição com a participação de 17 artistas plásticos/escultores para criar uma peça sobre cada ODS – a mostra seria itinerante;
- Utilização dos recursos existentes a nível nacional, nomeadamente: Exposições ODS - Redes para o Desenvolvimento.

5.1.4. Dimensão Transnacional

- Partilha de conhecimento e experiências com outros países, através da organização de seminários e workshops;
- Cooperação entre países para missões de *incoming* e *outcoming*, de modo que seja potenciado o diálogo e comunicação sobre os ODS;
- Incrementar parcerias com os Países de Língua Portuguesa, divulgando e a potenciando ações de comunicação dos ODS.



6. CONCLUSÃO

A Comunicação em ODS, com a respetiva potencialização e incrementação, é o caminho ágil e eficaz para a divulgação e desenvolvimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e respetivas 169 metas, propostos pela Agenda 2030.

Os modos e meios adotados e a adotar têm de possuir um fluxo dinâmico e circular, tanto nos eixos de comunicação interna e externa, como nas dimensões Local, Intermunicipal, Nacional e Transnacional.

Considerando os contactos e pesquisas realizadas para consubstanciar este Relatório, foram visíveis algumas dificuldades, em termos de recetividade, em articular este tema com outras autarquias, assim como se percebeu a escassez de informação publicada sobre os ODS nos sites oficiais.

Verificou-se ainda que alguns municípios realizam projetos valorosos e inovadores, mas sem a devida visibilidade, quer a nível interno como externo, o que evidencia uma necessidade transversal de melhoria da comunicação.

A Agenda 2030 e os ODS desafiam à construção de um mundo melhor, que começa no nosso município, expandindo-se aos outros municípios vizinhos, a todo o território nacional e outros países, numa sinergia de reciprocidade sem igual, ligada por um elo de comunicação forte e construtivo.

O presente Relatório convida a uma reflexão mais profunda sobre a otimização de toda a esfera da Comunicação em ODS para, gradualmente, se implementar uma consciência generalizada e sólida da importância de se investir nesta comunicação, nas suas variadas formas.



7. REFERÊNCIAS DE APOIO WEBGRAFIA

<https://anmp.pt/>

<https://www.cm-loures.pt/>

<https://www.cm-maia.pt/>

<https://www.cm-seixal.pt/>

<https://www.redesparaodesenvolvimento.org/en/ricd/ricd>

[CESOP Local \(ucp.pt\)](#)

[Plataforma Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável_ Plataforma OSD Local](#)

<https://go-goals.org/pt-pt/>

<https://ods.imvf.org/recursos/>

https://academia.cienciaviva.pt/recursos/recurso.php?id_recurso=565

<https://academia.cienciaviva.pt/recursos/>

<https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/recursos-ods>

<https://www.academia-cv.pt/recursos-pedagogicos-para-trabalhar-os-ods/>



8. ANEXOS

Anexo 1

Eixos Potencializadores da Comunicação por ODS (implementação por parte da ANMP e RICD)	
ODS	EIXOS POTENCIALIZADORES DA COMUNICAÇÃO
	Promover a associação do ODS nas campanhas de recolha vestuário e outros artigos
	Promover a associação do ODS nas campanhas de recolha de bens alimentares
	Articular com as Unidades de Saúde Familiares para identificarem o ODS em campanhas de saúde
	Reunir material de apoio e lúdico relativo ao ODS para ações municipais nas escolas
	Articular com a APAV para identificarem o ODS em campanhas de prevenção de violência doméstica
	Organizar visitas da comunidade escolar às Fábricas de Água no âmbito do ODS Associar o ODS à campanha movimento H2OFF – Hora de fechar a torneira (Dia Mundial da Água)
	Associar o ODS aos parques fotovoltaicos
	Divulgar e reforçar o ODS em formações nos centros de emprego
	Promover junto dos grandes grupos tecnológicos a adoção da ligação da missão ao ODS
	Dinamizar ações junto de associações locais para difusão da importância do ODS na comunidade Associar os ODS às estratégias locais de habitação
	Interligar projetos municipais, intermunicipais, nacionais e transnacionais ao ODS Associar o ODS à Hora do Planeta
	Promover junto ao tecido empresarial a divulgação do ODS para ligação aos vários setores de atividade
	Associar o ODS às medidas para redução do impacto das alterações climáticas
	Promover junto a agrupamentos de escuteiros e associações juvenis ações ligadas ao objetivo do ODS Associar o ODS à campanha de limpeza dos oceanos – O Oceano é a Nossa Terra Associar o ODS às ações de limpeza nas zonas ribeirinhas
	Promover junto a agrupamentos de escuteiros e associações juvenis ações ligadas ao objetivo do ODS Associar o ODS às campanhas de reflorestação e plantação de espécies autóctones Associar o ODS à comunicação sobre hortas urbanas
	Participar nos fóruns temáticos e participação pública ligados ao ODS Associar os ODS aos orçamentos participativos Associar os ODS às iniciativas de promoção da paz
	Identificar o ODS em todas as parcerias com agentes locais e nacionais Associar o ODS ao Projeto People & Planet

Anexo 2

Exemplos de Boas Práticas - Câmara Municipal de Loures



1. Observatório de Sustentabilidade Municipal (OSM) – Loures

O Observatório de Sustentabilidade Municipal – Loures é um repositório de dados inovador e dinâmico, que constitui uma importante ferramenta de trabalho e de apoio à decisão, com várias funcionalidades.

Disponibiliza Indicadores quantitativos e qualitativos formulados pelos vários serviços da Câmara Municipal de Loures, correspondentes a projetos, ações ou iniciativas, que contribuem para o cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e respetivas 169 metas propostas pela Agenda 2030 da ONU.



Anexo 2

Exemplos de Boas Práticas - Câmara Municipal de Loures

2. Microsite do Índice de Sustentabilidade Municipal - ISM Loures)

O Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM) é um diagnóstico que permite à Câmara Municipal de Loures refletir sobre o desenvolvimento sustentável do seu território.

Este instrumento de trabalho, que visa apoiar a definição de estratégias municipais, recorre aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e respetivas 169 metas, definidas pela Agenda 2030 das Nações Unidas.

Ao cumprir os objetivos da Agenda 2030, a Autarquia de Loures está a contribuir para um mundo mais sustentável.



Anexo 2

Exemplos de Boas Práticas - Câmara Municipal de Loures

3. Ações e Iniciativas Várias Relativas aos ODS/Sustentabilidade

(realizadas pelas áreas das Bibliotecas, Museus, Educação, Juventude, Desporto, Cultura)



LOURES
Câmara Municipal

CONVITE

A Câmara Municipal de Loures convida a participar na **Comunidade de Leitores**, a realizar no dia 15 de junho, às 21 horas, na Biblioteca Municipal Ary dos Santos, Sacavém.

Vidas Seguintes, de Abdulrazak Gurnah, é a obra em análise nesta sessão.

Inscrições: 211 150 665 | bmas@cm-loures.pt
Entrada livre, mediante inscrição.

#lugaresdecultura

www.cm-loures.pt

Anexo 2

Exemplos de Boas Práticas - Câmara Municipal de Loures

3. Ações e Iniciativas Várias Relativas aos ODS/Sustentabilidade realizadas pelas áreas das Bibliotecas, Museus, Educação, Juventude, Desporto, Cultura)

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

CELEBRAÇÃO
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA
1, 3, 4 JUNHO

A Câmara Municipal de Loures convida a assistir ao espetáculo **Anabela – O meu Mundo Bom**, que se realiza no dia 3 de junho, às 16 horas, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures.

www.cm-loures.pt

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

CELEBRAÇÃO
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA
2023

A Câmara Municipal de Loures convida a assistir ao espetáculo para a infância e famílias **Loures, Passado Presente e Futuro**, que se realiza no dia 4 de junho, às 17 horas, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures.

www.cm-loures.pt

BIENAL CULTURA EDUCAÇÃO #1
retrovisora uma história do futuro

Anexo 2

Exemplos de Boas Práticas - Câmara Municipal de Loures

3. Ações e Iniciativas Várias Relativas aos ODS/Sustentabilidade realizadas pelas áreas das Bibliotecas, Museus, Educação, Juventude, Desporto, Cultura)

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

Programa OTL

Jovens na Autarquia 2023

Serviços / Monitores

16 » 30 anos

1.º Turno | julho
2.º Turno | agosto

4 QUALIDADE DE VIDA
8 INOVAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS
10 EMPREENDEDORISMO

INSCRIÇÕES
Até 26 de maio

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

SAAS

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social **LOURES**

No dia 3 de abril, o Município de Loures assume responsabilidades no âmbito da ação social. O atendimento e acompanhamento social a pessoas e famílias passa a ser gerido e assegurado pelos serviços municipais, num trabalho conjunto com outras entidades locais.

Com esta alteração, contamos prestar um serviço de qualidade e proximidade às populações do concelho de Loures.

i

Agende o seu atendimento na Junta de Freguesia da área da sua residência.

Câmara Municipal de Loures | Linha de Apoio Social | 800 100 407

Anexo 3

Exemplos de Boas Práticas - Câmara Municipal da Maia



1. Conheça os recursos e as iniciativas das relações internacionais e cooperação da Câmara Municipal da Maia que pretendem informar, dar conhecimento e convidar à reflexão e à ação no âmbito dos ODS.



2. A música tem um importante poder de transformação social. Queremos que a música seja o catalisador para a ação e mobilização em prol de um mundo mais justo, digno, inclusivo e sustentável. Deixe-se inspirar e seja parte da mudança ambiental, social, económica e política. Hino da Campanha Rumo a 2030 da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento «Todos por Um», letra e música de Pedro Abrunhosa, vídeo de Gustavo Lopes Pereira (Âmago).



Anexo 3

Exemplos de Boas Práticas - Câmara Municipal da Maia

3. Os ODS na escolas, em iniciativas para a juventude e no desporto



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Exposição de
ARTE JUVENIL
“RUMO A 2030”

16 DE JUNHO A 16 DE JULHO

Galeria do Piso 1 da Torre Lidador
acesso condicionado

MAIA RELACIONOS INSTITUCIONAIS E COOPERAÇÃO

MAIA

6 ABRIL 2021

DIA INTERNACIONAL DO DESPORTO AO SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO E DA PAZ.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fernanda Ribeiro (Atletismo) / Nuno Moreira (Karaté) / Mariana Libano (BTT)
Nuno Borges (Ténis) / Maaris Meier (BTT) / Pedro Cruz (Andebol)

Anexo 4

Exemplos de Boas Práticas - Câmara Municipal do Seixal



1. Conteúdos ao nível interno

1.2. Carregados projetos e boas práticas na plataforma



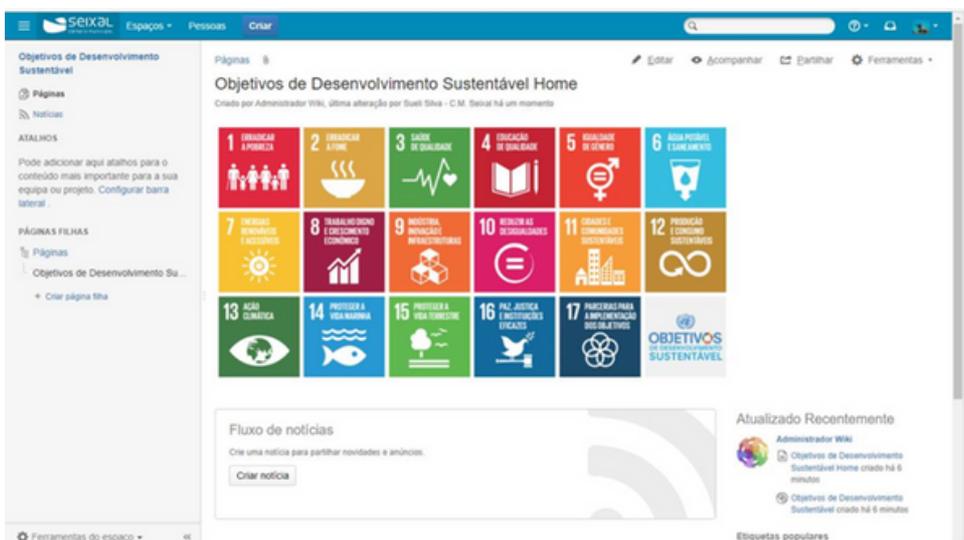
1.2. Assinatura institucional associada aos ODS

Fernando Sousa
DCI – Divisão de Comunicação e Imagem



Alameda dos Bombeiros Voluntários, n.º 45, 2844-001 Seixal
Tel. 212 276 700 | Ext. 5154
cm-seixal.pt

1.3. Espaço interno (Wiki CMSeixal) Objetivos Desenvolvimento Sustentável



Anexo 4

Exemplos de Boas Práticas - Câmara Municipal do Seixal

1.4. Decoração de vitrine nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal com visibilidade a partir do átrio do edifício, onde funciona o Balcão Único de Atendimento



Anexo 4

Exemplos de Boas Práticas - Câmara Municipal do Seixal

1.5. Placa de obra com ODS respetivos



2. Conteúdos ao nível externo

2.1. Os ODS foram integrados nas edições do Seixal Boletim Municipal (a partir do n.º 785/2023)

FICHA TÉCNICA

Propriedade e edição
Câmara Municipal do Seixal
Direção
Paulo Silva,
presidente da Câmara Municipal do Seixal
Coordenação
Divisão de Comunicação e Imagem
Impressão
Cofina Media, SA
Edição na Internet
cm-seixal.pt
Distribuição
CIT
Tiragem
75 750 exemplares
Distribuição gratuita
Periodicidade mensal

SIGA-NOS

- cm-seixal.pt
- facebook.com/municipioseixal
- twitter.com/CMSeixal
- youtube.com/user/MunicipioSeixal
- flickr.com/photos/cmseixal
- issuu.com/municipiodoseixal

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável assinalados nos artigos do Seixal Boletim Municipal

1 ERADICAÇÃO DA POBREZA	2 ODE AGRÍCOLA, PESCA, ALIMENTAR E RURAL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 GÊNERO E IGUALDADE	6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO
7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	8 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
13 AÇÃO CLIMÁTICA	14 VIDA MARINHA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	17 PARCERIAS PARA A AÇÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A partir desta edição do Seixal Boletim Municipal alguns artigos terão o símbolo de um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Existem 17 ODS que foram estabelecidos pelos Estados-membros das Nações Unidas para serem cumpridos por todos os países, que no fundo são prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030. Vão desde a erradicação da pobreza e da fome, à igualdade de género e à proteção da vida marinha e terrestre. Para chamar a atenção para a importância de todos contribuímos para o cumprimento dos ODS e para mostrar de que forma a Câmara Municipal do Seixal está a tomar medidas e iniciativas para esse fim, algumas das notícias estarão identificadas com o ODS correspondente. A título de exemplo, a notícia sobre o realojamento de Vale de Chicharos corresponde o ODS 10 - Reduzir as Desigualdades; o texto sobre a Feira de Projetos Educativos diz respeito ao ODS 4 - Educação de Qualidade. Vamos todos contribuir para tornar este mundo melhor.

Anexo 4

Exemplos de Boas Práticas - Câmara Municipal do Seixal

2.2. Página dedicada aos ODS no site municipal



2.3. Notícias no site municipal



Anexo 4

Exemplos de Boas Práticas - Câmara Municipal do Seixal

2.4. Notícias no site municipal

Seixal em destaque pelas boas práticas de projetos municipais



#seixal
Programa de Atividades Educativas da Biblioteca Municipal do Seixal





#seixal
Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Seixal (CROACS)



AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - 09 AGO 23

O Programa de Atividades Educativas da Biblioteca Municipal do Seixal e o Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Seixal (CROACS) encontram-se nos primeiros lugares do ranking de Boas Práticas na Plataforma ODS Local.

Esta plataforma visa monitorizar a evolução dos municípios em relação às várias metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável através de indicadores de progresso construídos a partir de informação de bases de dados nacionais e dos próprios municípios. Pretende ainda mapear as práticas inovadoras e sustentáveis que tanto as autarquias como a sociedade civil e as empresas estão a implementar, e medir o seu impacto.

Os projetos «Seixal Saudável», «Seixal ON», «Plano Educativo Municipal» e «Seixal» igualmente desenvolvidos pela autarquia, estão também entre os melhores classificados.

É de referir ainda que o Plano Educativo Municipal foi destacado pelo jornal Expresso entre as 1000 boas práticas registadas na plataforma ODS Local.

PARTILHAR  NOTÍCIAS 

Ações desenvolvidas



Plataforma de Desenvolvimento Sustentável - BOAS PRÁTICAS NACIONAIS - ODS SUSTENTÁVEL
(07/08/2023)

Plataforma monitoriza o Estado de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Portugal e a cada município para monitorizar de que forma é que a Câmara Municipal do Seixal se está a sentir para um mundo mais sustentável, sendo foi o caso de referência desta edição.

Foto de Projeto Educativo



Pátio da Sustentabilidade



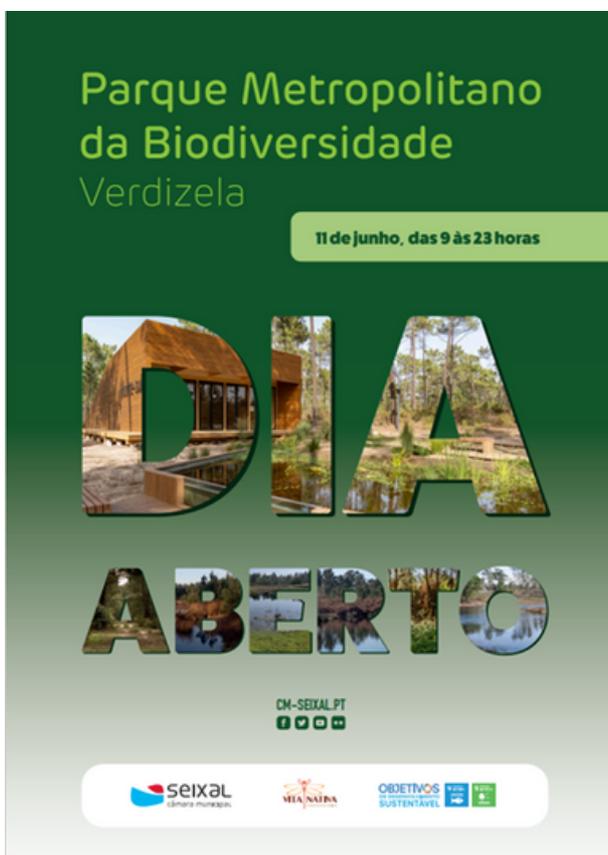
Dia Aberto no Parque Metropolitano da Biodiversidade



Anexo 4

Exemplos de Boas Práticas - Câmara Municipal do Seixal

2.5. Os ODS na comunicação de eventos



Anexo 4

Exemplos de Boas Práticas - Câmara Municipal do Seixal

2.6. Os ODS em destaque no stande municipal no Portugal Smart Cities Summit 2023

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PLANO DE AÇÃO PARA A ENERGIA SUSTENTÁVEL E CLIMA

Este plano integra 41 medidas que permitiram a redução do consumo de energia em 33% e uma redução de 47% das emissões de CO₂.

RECICLAGEM DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

O Seixal conseguiu, em quatro anos, evitar a emissão de 393 toneladas de CO₂ para o meio ambiente, devido à reciclagem de óleos alimentares usados.

ATIVIDADES DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DO SEIXAL

A Biblioteca Municipal do Seixal apresenta um programa anual que promove a leitura e proporciona atividades culturais e educativas de qualidade e inclusivas.

seixal
câmara municipal

cm-seixal.pt

